

Eustáquio diz que Aparecido age certo

«O governo José Aparecido está investindo maciçamente na periferia e suas prioridades resultam de reuniões mantidas com as comunidades durante as quais seus representantes apresentam suas reivindicações mais importantes». A afirmação foi feita, ontem, pelo candidato a deputado pelo Partido Socialista, Eustáquio Santos, ex-administrador regional do Núcleo Bandeirante.

Eustáquio analisava declarações feitas, na semana passada, pelo candidato a senador pelo PFL, Osório Adriano, segundo as quais o GDF teria feito seu orçamento «sem consulta à comunidade» e desprivilegiando as cidades-satélites. Em sua crítica, Osório dividiu o orçamento da Administração Regional de Ceilândia pelo número de habitantes concluindo que o benefício *per capita* dos investimentos não ultrapassavam Cz\$ 39,00.

«O Osório, que não tem vivência na administração pública, não tem conhecimento de como é feito o orçamento do Distrito Federal. Nele, a parte referente às administrações Regionais só prevê recursos para o pagamento de pessoal da própria unidade, material de escritório e de manutenção. As obras que são realizadas compõem outra rubrica, que é a das secretarias do GDF, cujas obras são feitas em toda a cidade».

Segundo Eustáquio Santos, «a quase totalidade dos recursos aplicados provém de outras fontes. Em urbanização, por exemplo, as verbas são do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal (Fundef) da Novacap e da Terracap. Esses recursos não aparecem no orçamento das Administrações Regionais», acrescentou.

Exemplificando, Eustáquio informou que um terço dos professores da Fundação Educacional trabalham na Ceilândia «e só para o pagamento de seus salários e manutenção dos complexos escolares o GDF investiu lá, este ano, 46 vezes o orçamento da Administração Regional, que foi de apenas Cz\$ 12.900.000,00. Isso sem se contar que, durante este ano, o governo construiu, lá, 200 novas salas de aula».

